



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Presença de edulcorantes em refrigerantes calóricos comercializados na rede varejista de Viçosa-MG

Gabriela de Almeida Paula, Luciana Marques Vieira, Ana Helena Moretto Capobiango, Leticia Lopes Vieira

Aditivos alimentares, açúcar, prejuízos.

Introdução

Os refrigerantes são alimentos ultraprocessados, contendo aditivos alimentares, para melhorar a palatabilidade e garantir maior tempo de prateleira dos produtos. Dentre os aditivos alimentares, os edulcorantes, adicionados intencionalmente às formulações com o propósito de reduzir a quantidade de açúcar nos produtos, sem alterar as características químicas, físicas e sensoriais, vem ganhando destaque mundialmente. A RDC/ANVISA nº 18/2008 permite a utilização de 16 tipos de edulcorantes para a substituição parcial ou total do açúcar nos alimentos, no entanto, uso de edulcorantes artificiais tem sido pauta de inúmeras discussões, em função dos prejuízos causados à saúde humana. Em 2023 a Organização Mundial da Saúde desaconselhou o uso de edulcorantes, principalmente em casos de emagrecimento e doenças crônicas não transmissíveis, após avaliação de resultados de pesquisas científicas, as quais apontaram a ausência de evidências de que o uso prolongado dos edulcorantes contribui para a redução da gordura corporal e, também, foi apontado que uso contínuo pode levar à efeitos adversos, como risco aumentado de diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e mortalidade em adultos.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo realizar a análise da presença de edulcorantes em refrigerantes calóricos comercializados na rede varejista do município de Viçosa-MG.

Materiais e Métodos

1 Estudo observacional transversal, de natureza descritiva, em três supermercados da rede varejista, no mês de julho de 2023.

2 Foi verificada a presença de edulcorantes reportadas na lista de ingredientes. As informações dos rótulos dos produtos foram registradas em formulário de coleta de dados, elaborado pelos pesquisadores

3 Os dados foram apresentados através da estatística descritiva, com frequências absoluta e relativa.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 32 rótulos de refrigerantes e, destes, 59% (n=19), apresentavam algum tipo de edulcorante sintético, não sendo identificados edulcorantes naturais nos produtos analisados.

Tabela 1: Frequência de refrigerantes calóricos contendo edulcorantes comercializados na rede varejista de Viçosa-MG

CATEGORIA	Nº DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS (N)	PRODUTOS CONTENDO EDULCORANTES (N (%))
A BASE DE COLA	7	6 (86%)
A BASE DE GUARANÁ	5	2 (40%)
OUTROS PRODUTOS	20	11 (55%)

A mistura de edulcorantes sintéticos ocorreu em 59% (n=19) dos refrigerantes analisados, sendo que 42% (n=8), 32% (n=6) e 26% (n=5) foram formulados com as misturas de sucralose e acesulfame de potássio, acesulfame de potássio e aspartame ou ciclamato de sódio e sacarina sódica, respectivamente. O acesulfame de potássio foi o edulcorante mais utilizado nos refrigerantes, sendo reportado em 68% (n=13) dos produtos contendo edulcorantes, seguido da sucralose, que ocorreu em 42% (n=8) dos produtos.

Conclusões

Sendo assim, conclui-se que os edulcorantes sintéticos estão presentes em refrigerantes calóricos comercializados na rede varejista de Viçosa-MG, e, quando formulados à base de guaraná, observou-se menor número de produtos contendo tais aditivos.

Bibliografia

BRASIL Resolução RDC Nº 18, DE 24 DE MARÇO DE 2008. Dispõe sobre o Regulamento Técnico que autoriza o uso de aditivos edulcorantes em alimentos, com seus respectivos limites Máximos. Diário Oficial da União, 2008.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. Food safety and foodborne illness. Genebra, 2023. Use of non-sugar sweeteners. WHO guideline